

# Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas

Vol. 12



Periodicojs  
EDITORA ACADÊMICA



## **Equipe Editorial**

Abas Rezaey	Izabel Ferreira de Miranda
Ana Maria Brandão	Leides Barroso Azevedo Moura
Fernado Ribeiro Bessa	Luiz Fernando Bessa
Filipe Lins dos Santos	Manuel Carlos Silva
Flor de María Sánchez Aguirre	Renísia Cristina Garcia Filice
Isabel Menacho Vargas	Rosana Boullosa

## **Projeto Gráfico, editoração e capa**

Editora Acadêmica Periodicojs

### **Idioma**

Português

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E82 Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas - volume 12. / Filipe Lins dos Santos.  
(Editor) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2025.

E-book: il. color.

E-book, no formato ePub e PDF.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-6010-140-1

1. Estudos interdisciplinares. 2. Ciências Humanas. I. Santos, Filipe Lins dos. II.  
Título

CDD 001.3072

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Ciências Humanas: pesquisa 001.3072

**Obra sem financiamento de órgão público ou privado**

**Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.**

**A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas da Coleção de livros Humanas em Perspectiva**



Filipe Lins dos Santos  
**Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil  
website: [www.periodicojs.com.br](http://www.periodicojs.com.br)  
instagram: @periodicojs

# Capítulo 14

RELATÓRIO DE VIVÊNCIA PRÁTICA ESTÁGIO

SUPERVISIONADO IV: EM VIGILÂNCIA

SOCIOASSISTENCIAL



# RELATÓRIO DE VIVÊNCIA PRÁTICA ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

## PRACTICAL EXPERIENCE REPORT SUPERVISED INTERNSHIP IV: IN SOCIO-ASSISTANCE SURVEILLANCE

Marcia Marques da Silva<sup>1</sup>

Eduardo Barbosa Merlim<sup>2</sup>

**Resumo:** A Vigilância Socioassistencial constitui um dos pilares da gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e tem como finalidade produzir, sistematizar e analisar informações sobre vulnerabilidades, riscos sociais e oferta de serviços socioassistenciais. Estruturada juridicamente pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e normatizada pela NOB-SUAS (2012), exerce papel estratégico na formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas. Sua atuação subsidia a prevenção de agravos sociais, o planejamento territorializado e a adequação da rede de proteção social às demandas da população. No âmbito municipal de Caroebe, a Vigilância está vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social, responsável pela organização dos equipamentos do SUAS e pela gestão da política socioassistencial. O setor se destaca pela coleta e interpretação de dados referentes à realidade territorial, aos serviços ofertados e às condições sociais dos usuários, contribuindo para o diagnóstico socioterritorial, para o fortalecimento de vínculos comunitários e para a garantia de direitos. A análise das atividades desenvolvidas evidencia a relevância da gestão

---

1 Aluna do Curso de Bacharelado em Administração Pública pela UAB- Universidade Aberta do Brasil / UERR Universidade Estadual de Roraima, com apoio da CAPES/FNDE

2 Mestrado em Engenharia pela UFPa, Docente nos Curso de Bacharelado em Administração Pública pela UAB- Universidade Aberta do Brasil / UERR Universidade Estadual de Roraima, com apoio da CAPES/FNDE; Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Estácio da Amazônia



da informação como instrumento técnico e político, capaz de orientar decisões e promover maior equidade. Todavia, desafios ainda persistem, como limitações de pessoal, carência tecnológica e necessidade de integração intersetorial. Assim, reforça-se que a Vigilância Socioassistencial deve ser consolidada enquanto prática contínua de investigação, planejamento e avaliação, assegurando o aprimoramento da política pública, a efetividade das ações e a promoção da cidadania.

**Palavras-chave:** Vigilância Socioassistencial; Gestão da Informação; Política de Assistência Social.

**Abstract:** Social Assistance Surveillance is one of the pillars of the management of the Unified Social Assistance System (SUAS) and aims to produce, systematize, and analyze information on vulnerabilities, social risks, and the provision of social assistance services. Legally structured by the Organic Law of Social Assistance (LOAS) and regulated by the NOB-SUAS (2012), it plays a strategic role in the formulation, monitoring, and evaluation of public policies. Its actions support the prevention of social problems, territorial planning, and the adaptation of the social protection network to the demands of the population. In the municipality of Caroebe, the Surveillance is linked to the Municipal Secretariat of Social Assistance, responsible for organizing the SUAS facilities and managing social assistance policy. The sector stands out for its collection and interpretation of data relating to the territorial reality, the services offered, and the social conditions of users, contributing to the socio-territorial diagnosis, the strengthening of community ties, and the guarantee of rights. The analysis of the activities carried out highlights the relevance of information management as a technical and political instrument, capable of guiding decisions and promoting greater equity. However, challenges still persist, such as personnel limitations, technological deficiencies, and the need for intersectoral integration. Thus, it is reinforced that Social Assistance Surveillance must be consolidated as a continuous practice of investigation, planning, and evaluation, ensuring the improvement of public policy, the effectiveness of actions, and the promotion of citizenship.



**Keywords:** Social Assistance Surveillance; Information Management; Social Assistance Policy.

## INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado em Vigilância Socioassistencial, realizado junto à Secretaria Municipal de Assistência Social de Caroebe, no período de 09/10/25 a 06/11/25 para cumprimento da carga horaria da disciplina de estágio supervisionado IV do curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Estadual de Roraima.

É sabido que a dimensão do estágio supervisionado é fundamental para a formação acadêmica e profissional do aluno, pois é através do estágio que o discente consegue fazer a relação entre a teoria aplicada na academia e a prática durante as atividades realizadas pelo profissional no local do estágio.

De acordo com Política Nacional de Estágio (PNE) “o Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional.”

O estágio em Administração Pública representa uma etapa fundamental na formação acadêmica e profissional dos estudantes da área, pois possibilita a vivência prática dos conteúdos teóricos aprendidos ao longo do curso. Mais do que uma exigência curricular, o estágio constitui um espaço de aprendizagem ativa, em que o futuro administrador público tem a oportunidade de compreender a dinâmica das instituições governamentais, os processos burocráticos e os desafios da gestão voltada ao interesse coletivo.

Nesse contexto, o estágio supervisionado assume papel estratégico ao aproximar o estudante da realidade da administração estatal, permitindo-lhe desenvolver competências técnicas, habilidades de liderança e senso crítico diante das demandas sociais. Além disso, favorece a construção de uma consciência cidadã, reforçando valores como ética, transparência e responsabilidade pública. Assim, o estágio não apenas complementa a formação acadêmica, mas também contribui para a consolidação



de uma gestão pública mais eficiente e comprometida com o bem comum.

Portanto, é importante perceber que além do desenvolvimento acadêmico do aluno em absorver as dimensões teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político aplicadas na sala de aula, é importante também que o supervisor do estágio seja um profissional qualificado, para que o estagiário tenha não só um perfil teórico e acadêmico da profissão, mais um perfil profissional adequado para atender as demandas da realidade social e emancipação dos usuários.

O estágio teve como propósito proporcionar ao estudante a vivência prática dos processos de gestão da informação, monitoramento e análise territorial no âmbito da Política de Assistência Social, conforme preconizado pela LOAS e PNAS.

## **CONCEITUANDO VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

A Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS situa a Vigilância Socioassistencial em seu art. 2º como um dos objetivos da Política da Assistência Social. A NOB/SUAS 2012 a define com uma função desta Política, comprometida com a: “produção e disseminação de informações, possibilitando conhecimentos que contribuam para a efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, assim como para a redução dos agravos, fortalecendo a função de proteção social do SUAS”

A Vigilância Socioassistencial é uma das funções essenciais da gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), responsável pela produção e análise de informações sobre vulnerabilidades e riscos sociais. Conforme a PNAS (2004) e a NOB-SUAS (2012), busca identificar padrões de vulnerabilidade, monitorar a oferta de serviços e subsidiar a gestão da política pública de assistência social.

De acordo com as determinações da NOB 2012 a Vigilância Socioassistencial deve estar estruturada e ativa em nível municipal, estadual e federal, contribuindo com as áreas de proteção social básica e de proteção social especial por meio da elaboração de estudos, planos e diagnósticos



capazes de ampliar o conhecimento sobre a realidade dos territórios e as necessidades da população, e auxiliando no planejamento e organização das ações realizadas nesses territórios. Deve, ainda, contribuir com a própria Gestão – em sentido amplo – auxiliando a formulação, planejamento e execução de ações que induzam à adequação da oferta às necessidades da população. Para isso, faz-se necessário que também sejam produzidas e analisadas informações sobre o financiamento; sobre o tipo, volume, localização e qualidade das ofertas; bem como das condições de acesso aos serviços, benefícios, programas e projetos.

A Vigilância Socioassistencial está diretamente vinculada ao órgão gestor da Secretaria que executa a Política de Assistência Social no município, e tem como responsabilidade a produção, sistematização e análise de informações, sobre as situações de risco e vulnerabilidade que incidem sobre famílias e indivíduos, bem como aquelas relativas ao tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial, podendo então nortear novas ações para o aprimoramento, ampliação e fortalecimento dos equipamentos da assistência social do município de Caroebe.

Sendo assim, a Vigilância Socioassistencial objetiva detectar e compreender as situações de precarização e de agravamento das vulnerabilidades que afetam os territórios e os cidadãos, prejudicando e pondo em risco sua sobrevivência, dignidade, autonomia e socialização. Deve buscar conhecer a realidade específica das famílias e as condições concretas do lugar onde elas vivem e, para isso, é fundamental conjugar a utilização de dados e informações estatísticas e a criação de formas de apropriação dos conhecimentos produzidos pelos pelas equipes dos serviços socioassistenciais, que estabelecem a relação viva e cotidiana com os sujeitos nos territórios.

## **CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE**

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Caroebe é responsável pela execução das políticas públicas de assistência social do município, atuando por meio dos equipamentos do SUAS.



O setor de Vigilância Socioassistencial tem como função coletar e analisar dados sobre a rede de serviços e as condições sociais da população.

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Caroebe constitui o órgão responsável pela implementação e execução das políticas públicas de assistência social no âmbito municipal, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Sua atuação se dá por meio da gestão e operacionalização dos equipamentos socioassistenciais, com vistas à promoção da proteção social básica e especial, ao fortalecimento de vínculos comunitários e familiares, e à garantia de direitos aos cidadãos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Entre os setores que compõem a estrutura da Secretaria, destaca-se a Vigilância Socioassistencial, cuja função primordial é a coleta, sistematização e análise de dados referentes à rede de serviços socioassistenciais e às condições sociais da população local. Este setor desempenha papel estratégico na produção de informações qualificadas que subsidiam o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e programas da política de assistência social, contribuindo para a efetividade da gestão e para a tomada de decisões fundamentadas em evidências.

A atuação da Vigilância Socioassistencial é essencial para o diagnóstico territorial, a identificação de demandas emergentes e a construção de respostas intersetoriais que promovam a equidade e a inclusão social. Dessa forma, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Caroebe reafirma seu compromisso com a promoção da cidadania e com a consolidação de uma política pública pautada na universalidade, integralidade e participação social.

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA**

À SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMPETE:

Gestionar a Política de Assistência Social do Município, alinhada às normas operacionais do SUAS;

Representar o Executivo Municipal nos atos relativos à Política de Assistência Social, sempre



que se fizer necessário;

Coordenar as questões de ordem administrativa, financeira e funcional relativas aos Serviços, Projetos e Programas da Secretaria;

Administrar as receitas e despesas, assinar ajustes, convênios, contratos, parcerias e demais atos da Secretaria;

Planejar e organizar as ações da Secretaria, visando o aprimoramento da gestão e a sustentabilidade da organização;

Coordenar as atividades de aperfeiçoamento e desenvolvimento dos trabalhadores do SUAS;

Divulgar atos, normas e resoluções da Secretaria;

Promover a articulação entre a Secretaria e órgãos de controle social, entidades e parceiros, visando fortalecer a rede sócio assistencial.

### **Composição da equipe do órgão gestor da Secretaria Municipal de Assistência Social.**

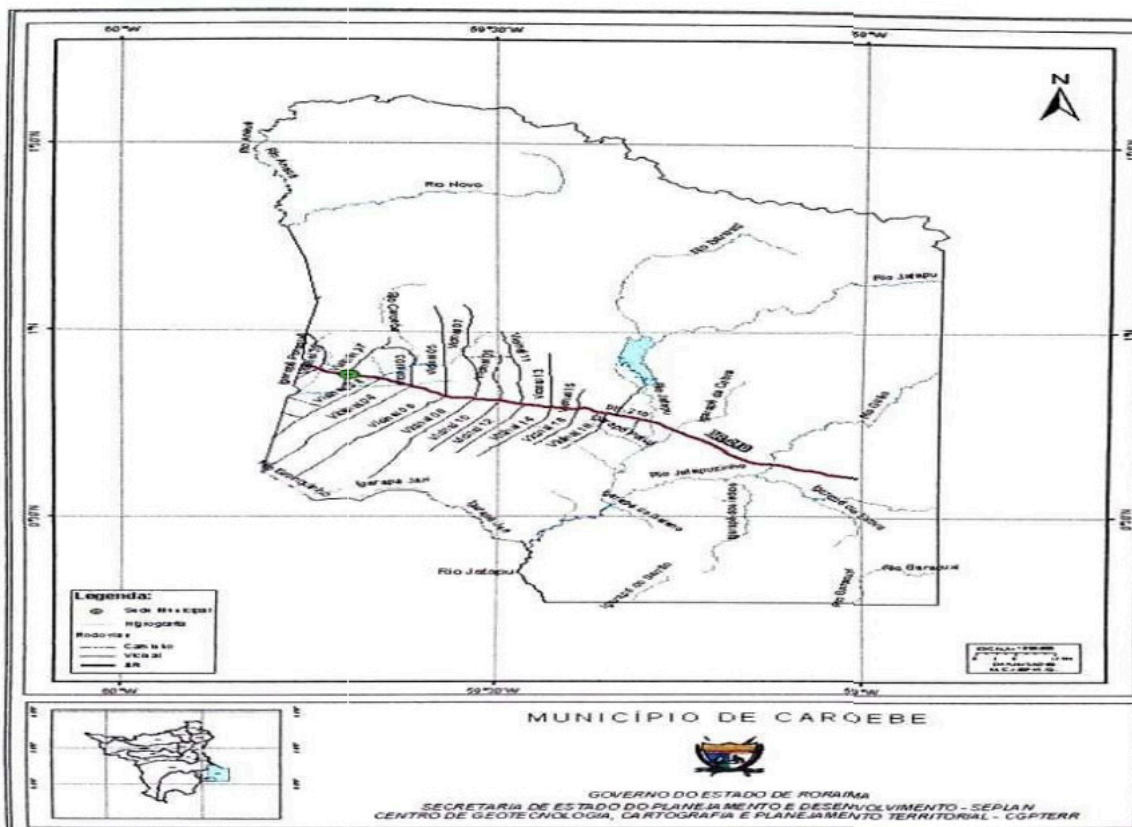
Formação	Função	Quant.	Carga Horária	Remuneração Mensal	Total Anual
Nível Médio/superior	Secretária SEMBES	01	40h	2.500,00	30.000,00
Médio/superior	Secretária Adjunta	01	40h	1.800,00	21.000,00
Médio/superior	Coord. do Fundo	01	40h	1.800,00	
Médio/superior	Coord. PBF	01	40h	1.330,00	
Médio/superior	Dir. P.B Família	01	40h	1.100,00	13.200,00
Médio/superior	Entrev. P.B Família	01	40h	1.100,00	13.200,00
Médio/superior	Dir. de Departamento	01	40h	1.100,00	13.200,00
Fund./Médio	Recepcionista	01	40h	1.100,00	13.200,00
Fund./Médio	Vigia	02	40h	1.100,00	13.200,00
TOTAL	-	09	-		



## DIAGNOSTICO SOCIOTERRITORIAL

### Município de Caroebe

Mapa 01 - Localização do Município de Caroebe-RR



## A CRIAÇÃO, EVOLUÇÃO E ESTÁGIO ATUAL DO MUNICÍPIO

O Município de Caroebe surgiu através do desmembramento de terras do Município de São João da Baliza, através da Lei Estadual nº 82, de 04 de novembro de 1994. Neste município está localizada a Hidrelétrica de Jatapú, fornecedora de energia elétrica para as vilas e cidades do Sul do Estado. O município é composto por florestas densas, onde vive as populações indígenas, da etnia



Wai-Wai, na terra indígena Trombeta/Mapuera.

O município está localizado a sudeste do Estado, limita-se ao norte com o município de Caracará e a República Cooperativista da Guiana; ao sul com o Estado do Amazonas; a leste com o Estado do Pará e a oeste com os municípios de São João da Baliza e Caracará. Distante da capital em 353 km, com área territorial de 12.065,54 km<sup>2</sup>, apresentando clima quente com períodos de chuva e estiagem e temperatura média anual de 27°C.

Seu relevo é formado por superfície plana, áreas alagáveis ou inundáveis (terraços fluviais) e fortemente ondulado. O acesso rodoviário é feito pela BR-174 até o km 500 e daí pela BR 210. As principais atrações turísticas são: à Praia do Sol, a Barragem do Jatapú e a Cachoeira da Pedra ou Granito. As principais vilas do Município são: Entre Rios e Jatapú. Apresenta ainda, segundo o ZEE-2002, ocorrência dos seguintes minerais: Brita, Cassiterita e Ouro.

## ASPECTOS GEOGRÁFICOS

### LOCALIZAÇÃO:

O município de Caroebe está localizado no sudeste do Estado de Roraima, na mesorregião Sul, microrregião Norte, situado nas coordenadas geográficas 59°43'10'' de longitude Oeste e 00°53'42'' de latitude Norte, com uma altitude de 52 metros em relação ao nível do mar. Limita-se ao norte com o município de Caracará e República Cooperativista da Guiana; ao sul com o Estado do Amazonas; a leste com o Estado do Pará e a oeste com os municípios São João da Baliza e Caracará. – Área e distâncias entre municípios

O município de Caracará possui uma área territorial de 12.065,543 km<sup>2</sup> que corresponde a 5,38% do território de Roraima. As distâncias rodoviárias de Caracará às sedes municipais mais próximas são: São João da Baliza 27 km, São Luiz do Anauá 49 km, Rorainópolis 138 km e Boa Vista 352,9 km (Ministério da Defesa, 2004) este último com acesso pela BR-174 e BR-210.

De acordo com o IBGE (2008), o município apresenta uma área de 12.065,543 km<sup>2</sup> que



corresponde a 5,37% do território de Roraima, dos quais, 6.376,32 km são de área indígena e que correspondentes a 52,70% da área total do município. As distâncias rodoviárias de Caroebe às sedes municipais mais próximas em (KM); Boa Vista 354 km, Rorainópolis 138 km, São João da Baliza 27 km, São Luiz 49 km.

## **ESTRUTURA DE GESTÃO DO SUAS**

### **REDE SOCIOASSISTENCIAL INSTALADA E OFERTA DE AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS**

A estrutura da política de assistência social em Caroebe envolve os seguintes equipamentos:

Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social;

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde também está instalada a maior parte da estrutura de gestão, o setor de Cadastro Único e Programa Bolsa Família e são realizados atendimentos para concessão de benefícios eventuais. As reuniões dos Conselhos Municipais também são realizadas no Auditório da Assistência Social.

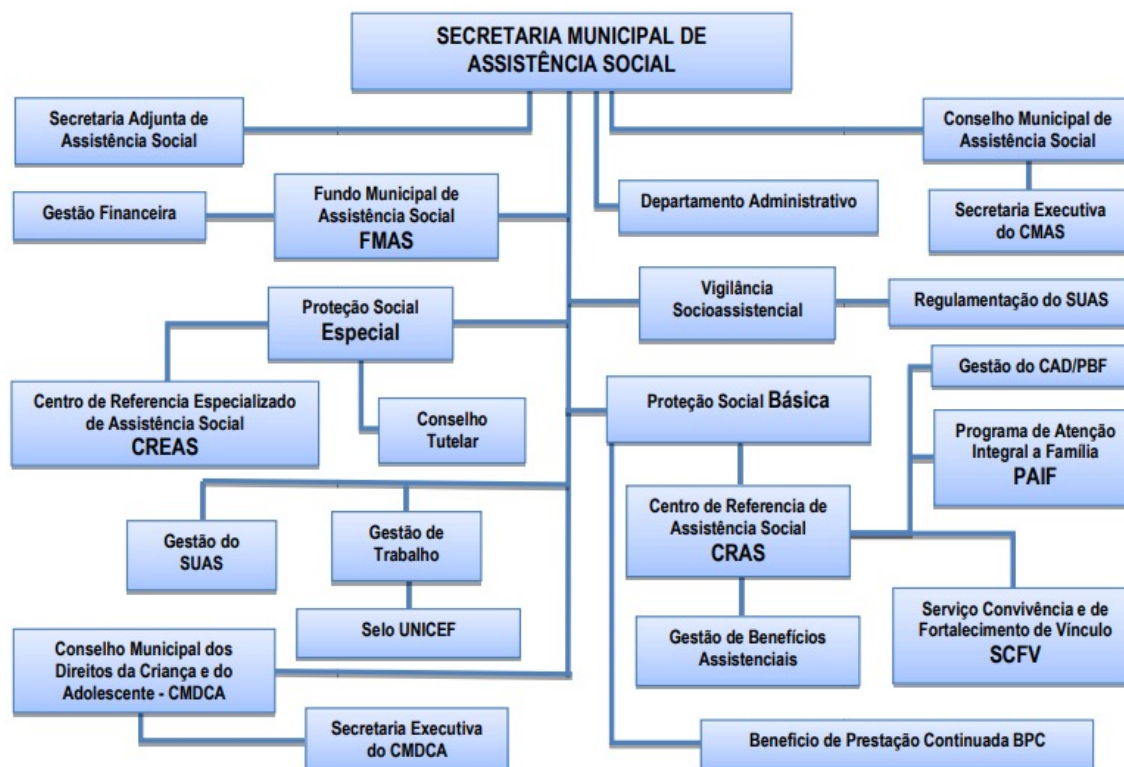
CREAS (dentre os quais o Centro de Referência Especializada para Pessoas em Situação de Rua). - Centro Pop

PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família) e o PAEFI (Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos).

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: (SCFV) é um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, e que busca complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.



## ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E AÇÃO SOCIAL



### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o estágio, foram realizadas diversas atividades voltadas à compreensão das funções da Vigilância Socioassistencial, tais como acompanhamento das rotinas do setor, levantamento e atualização de dados do CadÚnico, apoio na elaboração de relatórios e boletins informativos, participação em reuniões de equipe técnica e apoio no mapeamento dos territórios e indicadores sociais.

**Dados do cadastro único do município de Caroebe atualizados abaixo:**



### CAROEBE-RR

### Cadastro Único

### CAROEBE-RR

### Famílias Cadastradas

10/2025

3.566



**Famílias em situação de Pobreza**  
**2.121 (59%)**

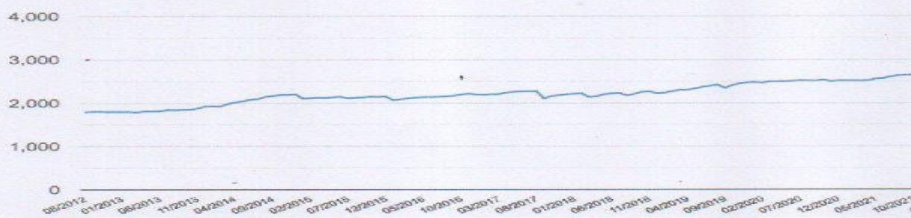


**Famílias de Baixa Renda**  
**508 (14%)**



**Famílias Acima de ½ Sal. Min.**  
**937 (26%)**

Ano



### Atualização Cadastral

10/2025

**Total de Famílias Atualizadas**

**3.095**

**Total de Famílias Atualizadas Até ½ Sal. Mín.**

**2.402**

**2.402**

**Taxa de Atualização De Todo o Cadastro**

**87%**

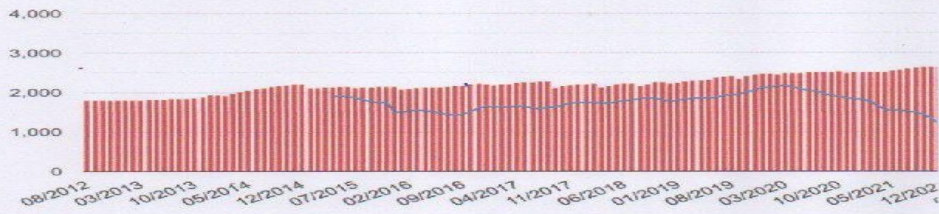
**Taxa de atualização Cadastral Até ½ Sal. Mín.**

**91%**

Fonte:MC. Cadastro Único para Programas Sociais (10/2025)



### Famílias cadastradas x famílias atualizadas no Cadastro Único



### Pessoas Cadastradas

10/2025

9.242



**Pessoas Cadastradas em Famílias em situação de Pobreza**  
6.110 (66%)



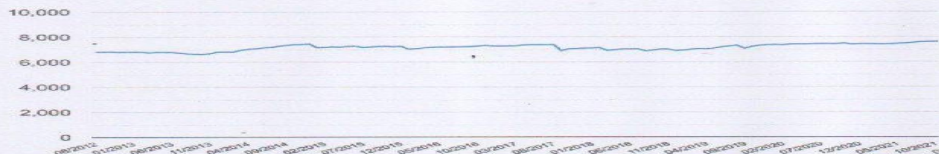
**Pessoas Cadastradas em Famílias de Baixa Renda**  
1.583 (17%)



**Pessoas Cadastradas em Famílias Acima de 1/2 Sal. Min.**  
1.549 (17%)

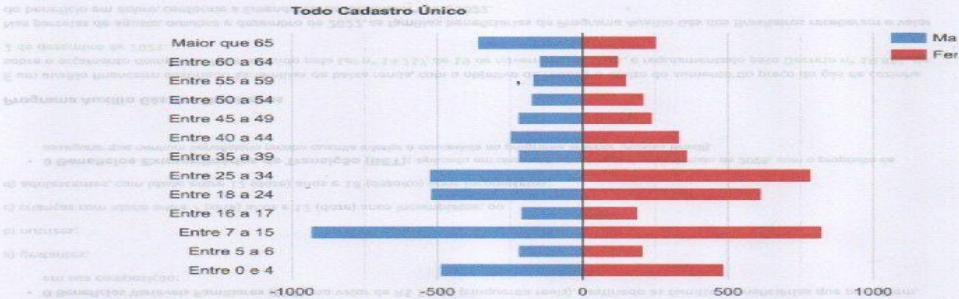
### Pessoas cadastradas no Cadastro Único CAROEBE/RR

Ano [Choose a value...]



### -Cadastro Único -

Este relatório apresenta o perfil demográfico dos beneficiários inscritos no Cadastro Único, considerando o gênero e a faixa etária.

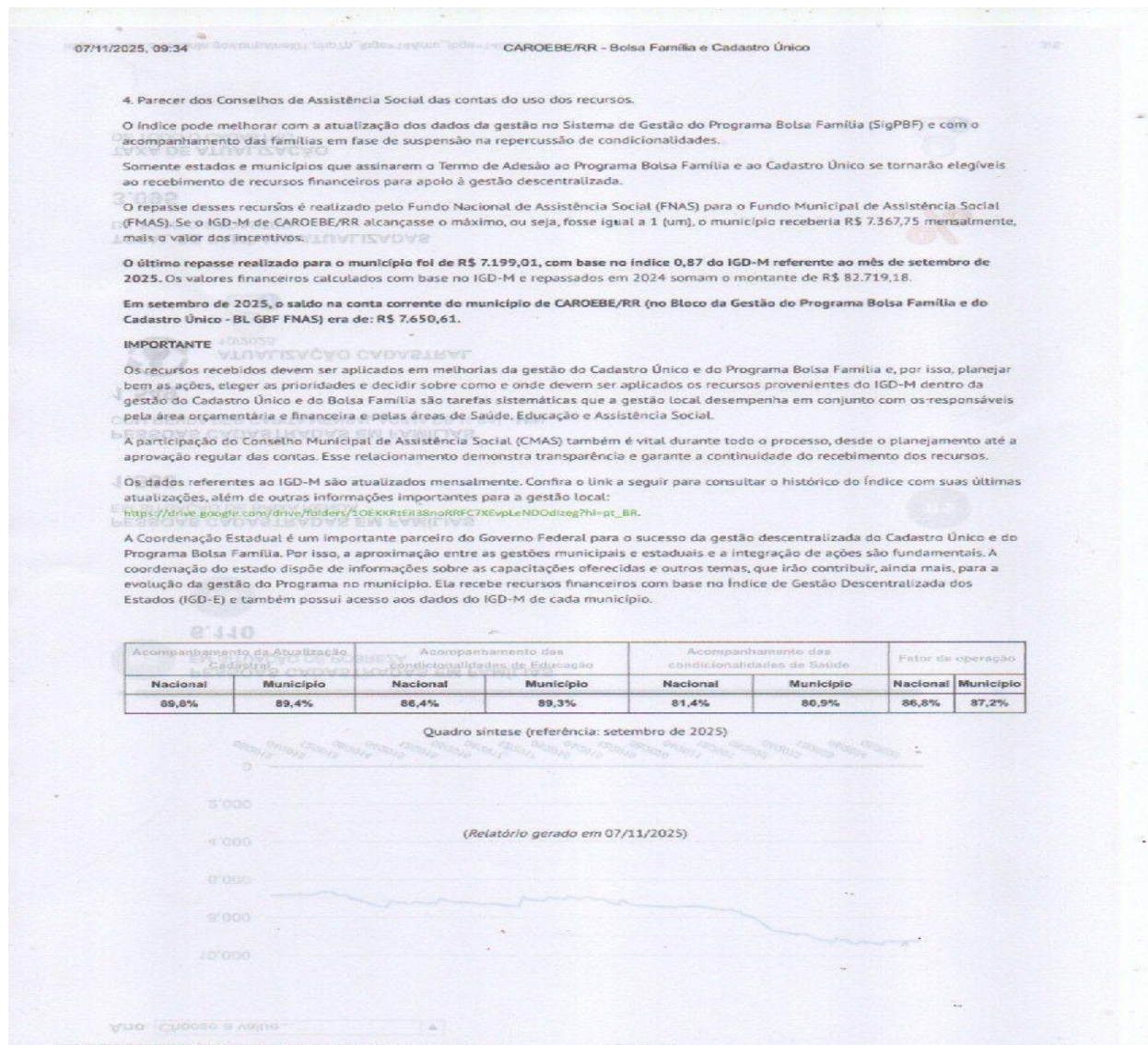


Idade	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total*	% Etária Total
Entre 0 e 4	490	50,20%	486	49,80%	976	10,55%
Entre 5 a 6	224	51,85%	208	48,15%	432	4,67%
Entre 7 a 15	933	53,16%	822	46,84%	1.755	18,97%
Entre 16 a 17	211	52,36%	192	47,64%	403	4,36%
Entre 18 a 24	523	45,92%	616	54,08%	1.139	12,31%
Entre 25 a 34	529	40,23%	786	59,77%	1.315	14,22%
Entre 35 a 39	223	38,05%	363	61,95%	586	6,34%
Entre 40 a 44	248	42,69%	333	57,31%	581	6,28%
Entre 45 a 49	223	48,16%	240	51,84%	463	5,01%
Entre 50 a 54	174	45,08%	212	54,92%	386	4,17%
Entre 55 a 59	173	52,91%	154	47,09%	327	3,54%
Entre 60 a 64	147	54,04%	125	45,96%	272	2,94%
Maiores que 65	362	58,86%	253	41,14%	615	6,65%
<b>Total</b>	<b>4.460</b>	<b>48,22%</b>	<b>4.790</b>	<b>51,78%</b>	<b>9.250</b>	<b>100,00%</b>

CVKOEBEVKV



## Dados do Programa Bolsa Família e suas Condicionalidades- Caroebe



## ANÁLISE CRÍTICA DA EXPERIÊNCIA

A experiência vivenciada junto à Secretaria Municipal de Assistência Social de Caroebe, com foco na Vigilância Socioassistencial, proporcionou uma compreensão ampliada sobre o papel estratégico desse setor na gestão da política pública de assistência social. A Vigilância Socioassistencial, conforme definido pela Norma Operacional Básica do SUAS (NOB-SUAS), constitui um dos eixos



estruturantes da gestão, sendo responsável pela produção, sistematização e análise de informações que subsidiam o planejamento, monitoramento e avaliação das ações socioassistenciais (Brasil, 2005).

Durante o estágio, foi possível observar que o uso qualificado de dados e indicadores sociais é essencial para a efetividade das políticas públicas, especialmente no que tange à identificação de demandas, ao mapeamento de vulnerabilidades e à construção de respostas intersetoriais. Essa perspectiva está alinhada com os apontamentos de Yamamoto (2008), que destaca a importância da dimensão técnico-operativa na atuação profissional, articulada à dimensão ético-política e teórico-metodológica.

Entretanto, a experiência também revelou desafios significativos que comprometem a atuação plena da Vigilância Socioassistencial. Entre eles, destacam-se a limitação de recursos humanos e tecnológicos, a ausência de capacitação continuada dos profissionais e a necessidade de maior integração entre os setores e equipamentos do SUAS. Essa fragmentação dificulta a articulação das informações e compromete a construção de diagnósticos territoriais mais precisos e contextualizados.

A vivência prática permitiu refletir sobre a importância da gestão baseada em evidências e da cultura de planejamento como elementos fundamentais para a qualificação da política de assistência social. Nesse sentido, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências analíticas, reflexivas e técnicas, conforme preconizado por Silva (2010), que ressalta a centralidade da formação crítica e comprometida com os princípios do projeto ético-político do Serviço Social.

Assim, a atuação na Vigilância Socioassistencial não apenas possibilitou o aprofundamento teórico-prático sobre a política de assistência social, como também reforçou a importância da produção de conhecimento como instrumento de transformação social e fortalecimento da cidadania.

## CONCLUSÃO

O estágio supervisionado realizado junto ao setor de Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social de Caroebe representou uma etapa fundamental na consolidação



da formação profissional, ao proporcionar uma vivência prática profundamente articulada com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A experiência permitiu compreender, de forma crítica e contextualizada, o papel estratégico da gestão da informação na formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas voltadas à proteção social.

Ao acompanhar as atividades da Vigilância Socioassistencial, foi possível perceber que a produção e análise de dados não se restringem a uma dimensão técnica, mas constituem instrumentos políticos que orientam decisões, revelam desigualdades e promovem a equidade no acesso aos direitos socioassistenciais. Essa perspectiva reforça a importância de uma atuação profissional pautada na ética, na responsabilidade social e na capacidade analítica, conforme preconizado pelo projeto ético-político do Serviço Social.

Além disso, a vivência prática evidenciou os desafios enfrentados pela gestão pública, como a escassez de recursos, a fragmentação entre os setores e a necessidade de fortalecimento da cultura de planejamento e da intersetorialidade. Tais obstáculos exigem dos profissionais uma postura propositiva, crítica e comprometida com a transformação social, capaz de articular saberes técnicos e sensibilidade política diante das complexidades do território.

Assim, o estágio não apenas contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e teóricas, como também reafirmou a centralidade da Vigilância Socioassistencial na construção de políticas públicas eficazes, democráticas e orientadas pela justiça social. A experiência vivenciada constitui, portanto, um marco significativo na trajetória acadêmica e profissional, fortalecendo o compromisso com uma prática ética, crítica e transformadora.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS).

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Brasília, 2004.



BRASIL. Norma Operacional Básica do SUAS (NOB-SUAS). Brasília, 2012.

IBGE. Indicadores Sociais Municipais. Brasília, 2025.

